[Auto de captura de escravos fugidos – 1837]

Relação dos escravos fugidos que actualmente | <3> se achão na Cadêa desta Cidade pertencente a pes-| soas auzentes. || 1.º Luiz que diz ser escravo de Manoel Floriano | residente na villa de Sorocaba, fugido de seu senhor | ha mais de 6 mezes. – Foi entregue || 2.º Lauriano que diz ser escravo de Daniel Duarte | Lobo residente na villa de Mogi das Cruzes. – Foi en-| tregue a seu Senhor por ordem do Juiz de Paz - || 3.º Joaquim que diz ser escravo de Manoel Pereira | da Silva residente na villa de Rezende, fugido de seu | S*enho*r há 7 mezes || 4.º João, que diz ser escravo do fallecido Cap*ita*m Lourenço | residente na villa, digo, da villa de Pindaminhan-| gaba, fugido do seu S*enho*r ha dois annos || 5.º Antonio que diz ser escravo de João Baptista | residente na villa da Campanha em Minas Geraes | fugido de seu S*enho*r ammesmo tempo || 6.º Joaquim que diz ser escravo do fallecido João | Antonio do Rio de Janeiro, fugido ha mais de | dois annos. || S*ão* Paulo. 30 de Junho de 1837 - || O Escr*iva*m da Provedoria || José Joaquim Ferreira Veiga || 1 v. || Auto de perguntas || <4> || Anno do Nascimento de Nosso | Senhor Jezus Christo de mil oito | centos trinta e sete aos quatro | de julho do dito anno na Cadea pu-| blica desta Imperial Cidade de | São Paulo onde veio o Doutor Juiz | do Civel M, digo, o Doutor Juiz de | Orfãos e Auzentes Ignacio José de | Araujo comigo Escrivão ao dian-| te nomeado ahi mandou o dito | Juiz vir a sua prezença os es-| cravos constantes da relação fo-| lhas trez, e os interrogou da | maneira que aadiante segue | daqui para constar aqui lavrei | este auto: eu José Joaquim Fer-| reira Veiga Escrivão da Provedoria | o escrevi. || Perguntas ao escravo Joaquim || Foi perguntado pelo seu nome | e Nação;[1] respondeu chamar-se | Joaquim, Nação [?].|| Foi mais perguntado de quem || 2 r. || era escravo. Respondeu ser de | Manuel Pereira da Silva da villa | <5> de Resende no Ribeirão da Pi-| tangueira legua e meia para | cá da Villa. || Foi mais perguntado há | quanto tempo fugio. Respon-| deu que fugio duas semanas | antes do Natal do anno passa-| do. E por não saber escrever | assigna a seu rogo Joaquim Pon-| ciano da Silva: eu José Joaquim | Ferreira Veiga escrevi. || Perguntas a [outro] escravo | do mesmo nome Joaquim. || Foi perguntado por seu no-| me e Nação, de quem era, e | tempo da fuga – Respondeu | chamar-se Joaquim de Nação | Moçambique; que era escravo | de João Antonio do Rio de Janei-| ro, oqual morreu antes da | fuga que teve lugar ha trez | annos, tendo ficado em poder | de um pardo de nome José Antonio || 2. v. || Epor não saber escrever a | seu rogo assigna a seu rogo Joa-| quim Ponciano da Silva: eu José Joaquim Ferreira Veiga escrevi || Perguntas ao escravo Antonio || Foi perguntado pelo seu nome | Nação Senhorio, tempo da fuga. || Respondeu chamar-se Anto-| nio, creoulo, escravo de João | Baptista, morador no lugar | denominado Cadanda trez legoas | distante da Villa da Campanha | em Minas Geraes donde fugio | ha dois annos. Epor não saber | escrever a seu rogo assigna Joa-| quim Ponciano da Silva: eu Joaquim Ferreira Veiga o escrevi || Perguntas ao escravo Luiz || Foi perguntado por seu nome | Nação – Senhorio, e tempo da | fuga. Respondeu chamar-se || 3. r. || Luiz, de Nação Congo, escravo | de Manoel Floriano da Villa de | <7> Sorocaba fugido ha seis mezes || Foi perguntado se tinha officio | Respondeu ser Alfaiate. Epor | não saber escrever assigna aseu | rogo Joaquim Ponciano da Silva | eu José Joaquim Ferreira Veiga o | escrevi || Perguntas ao escravo João || Foi perguntado por seu nome | Nação Senhorio, tempo de fuga, | e officio. Respondeu chamar-| se João escravo do defunto Capi-| tão Lourenço do Caminho do | Rio de Janeiro [ilegível] de Pinda=|

[1] *Nação:* cada grupo do qual se originavam os negros africanos trazidos para o Brasil como escravos. Houaiss acrescenta que tais grupos podiam ser povos (grupos de pessoas que viviam no mesmo local?) ou agrupamentos etnolinguísticos (p. 1.990).

minhangaba fugido ha dois an-| nos – he carreiro. Cabinda[2] || E por não saber escrever assig-| na a seu rogo Joaquim Ponciano | da Silva: eu José Joaquim Ferreira | Veiga escrevi || Certidão || Certifico que mandei a Typogra-| phia do Farol Paulistano annun-| cio para os senhores dos escravos

[2] *Cabinda:* a nosso ver se trata de referência a uma nação. O escriba simplesmente inseriu a nação a que pertence o escravo, talvez por não querer repetir novamente os termos em que escrevera.